



## EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DESAFIOS E CONQUISTAS

Autor(es): Ruth Macedo de Oliveira, Dardane Martins Borges Fernanades, Elly Naiara de Jesus Dias, Maria das Graças Mota Mourão

O presente estudo aborda a história da educação de jovens e adultos (EJA) no Brasil, para melhor compreender a sua trajetória na educação brasileira a partir da análise da produção científica sobre a temática. Está fundamentado em autores que estudam a temática como STRELHOW (2010), AZEVEDO (2003), DI PIERRO, JÓIA e RIBEIRO (2001), dentre outros. Este artigo tem por **objetivo** discutir a educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, como se deu seu processo de desenvolvimento ao longo do tempo, além de discutir quais os desafios esta modalidade de ensino vem enfrentando. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada a partir de estudos bibliográficos e da análise de documentos legais, diretrizes e programas que dizem respeito a esta modalidade de ensino, pelas acadêmicas bolsistas do Pibid que atuam numa escola pública de Montes Claros/MG. **Resultados:** Assim como outros programas, a EJA surgiu com a finalidade de amenizar o analfabetismo no país, mas este programa enfrentou desafios como: precárias condições de funcionamento das aulas, a baixa frequência e aproveitamento dos alunos, a má remuneração e desqualificação dos professores, a inadequação do programa e do material didático e a superficialidade do aprendizado, causado pelo curto período designado para tal. Constatou-se também que existem várias iniciativas governamentais que sustentam a Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Entretanto, a EJA vem enfrentando grandes desafios que muitas vezes desestimulam os alunos, levando-os a evadir da escola. Daí a importância dos educadores estimularem a autonomia dos alunos, permitindo que eles avaliem seus próprios avanços e suas próprias dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, combatendo assim a baixa auto-estima e possíveis evasões. **Conclusão:** Considerando a trajetória da EJA no Brasil, conclui-se que essa modalidade de ensino é flexível para atender jovens e adultos, pois vem proporcionar novas oportunidades educacionais aos que não tiveram acesso a educação no tempo devido. Por isso é importante que o educador estimule a autonomia dos alunos, permitindo a eles avaliarem seus próprios avanços e suas próprias dificuldades no processo de ensino e aprendizagem, combatendo assim a baixa auto-estima e possíveis evasões.